



TRAVESSIA

Programa Clínico
Psicanalítico para
Lideranças em
Transição

1. A Travessia

Durante anos — às vezes décadas — a identidade se organiza em torno do exercício do comando. Autoridade, responsabilidade e reconhecimento tornam-se referências estruturantes. O lugar profissional deixa de ser apenas uma função e passa a sustentar a própria maneira de existir.

Até que algo se modifica: a sucessão, a venda da empresa, a saída do comando, o desligamento inesperado ou a aposentadoria.

Nesses momentos, não está em jogo apenas a posição formal, mas o lugar a partir do qual o sujeito se reconhece. A transição profissional pode ser planejada juridicamente e organizada societariamente; sua dimensão decisiva, contudo, é sempre psíquica.

É nesse ponto que se situa o Travessia.

2. O Programa

O Travessia é um processo clínico psicanalítico individual, direcionado a empresários, fundadores e executivos que atravessam mudanças estruturais de poder ou de carreira.

Não se trata de aconselhamento estratégico nem de reorganização empresarial. Trata-se de oferecer um espaço rigoroso de escuta e elaboração para aquilo que não se resolve em contratos, planejamentos ou decisões formais.

Mudanças dessa natureza mobilizam questões relativas à identidade, ao reconhecimento, ao legado e à transmissão de autoridade. Podem revelar rivalidades silenciosas, dificuldades de deslocamento de posição, ressentimentos ou uma sensação difusa de perda de referência.

Quando não elaboradas, essas dimensões se manifestam como conflito, esvaziamento ou dificuldade de sustentar o novo lugar.

O trabalho clínico permite que essa passagem seja simbolicamente construída — e não apenas administrada externamente.

3. Estrutura do Processo

O acompanhamento ocorre em encontros individuais semanais.

A duração é personalizada, situando-se, em média, entre quatro e seis meses, podendo ser ajustada conforme a complexidade da situação.

O processo envolve três movimentos fundamentais. Primeiro, a delimitação precisa do momento vivido e das tensões subjetivas implicadas na transição. Em seguida, a elaboração das questões relacionadas à identidade, ao exercício do poder, à transmissão de autoridade e à reorganização do lugar. Por fim, a sustentação simbólica do novo posicionamento, permitindo que a passagem não se configure como ruptura desorganizada, mas como transformação estruturante.

Em contextos específicos de sucessão, podem ocorrer encontros pontuais relacionados ao processo, sempre preservando rigor ético e confidencialidade.

O número de casos acompanhados simultaneamente é restrito, reforçando o caráter boutique do programa.

4. Fundamentação

O trabalho se apoia na tradição psicanalítica inaugurada por Sigmund Freud e desenvolvida por Jacques Lacan, especialmente na compreensão do desejo, da função simbólica e das formações narcísicas.

Dialoga com a psicodinâmica do trabalho proposta por Christophe Dejours, que evidencia o papel estruturante do trabalho na constituição da identidade, bem como com reflexões contemporâneas sobre poder e sociedade, como as de Byung-Chul Han.

No contexto clínico atual, articula-se com a leitura de Jorge Forbes e Contardo Calligaris, especialmente na compreensão das fragilidades narcísicas e da necessidade de invenção singular diante da incerteza contemporânea.

Essa articulação permite compreender a transição profissional não apenas como evento externo, mas como transformação estrutural do sujeito diante das exigências do tempo presente.

5. Ingresso

O ingresso no Travessia ocorre exclusivamente mediante conversa confidencial de avaliação.

O programa é indicado para situações reais e concretas de transição ou sucessão. Não se destina a demandas exclusivamente estratégicas ou societárias.

Por sua natureza clínica e pelo nível de dedicação envolvido, o acompanhamento é realizado com número limitado de casos simultâneos, reforçando o caráter boutique e de atenção singular a cada trajetória.

6. Encerramento — O Lugar da Travessia

Empresas podem ser transferidas.

Cargos podem ser encerrados.

Estruturas podem ser reorganizadas.

O lugar que se construiu ao longo de décadas — de autoridade, reconhecimento e referência — não se transfere automaticamente.

A travessia atua justamente nesse ponto: na passagem do poder que sustenta a identidade, na elaboração do legado e na transformação do sujeito que esteve no comando.

Não é o fim do ciclo.

É a transformação do lugar, onde a história se torna fundamento e o líder encontra espaço para existir além do poder exercido.

7. Sobre o Psicanalista

Conduz o Travessia um psicanalista com experiência no ambiente corporativo, atuando na interface entre liderança, poder e sofrimento psíquico.

A escuta é clínica. A leitura do contexto é estratégica.

O compromisso é com a singularidade do fundador ou executivo, oferecendo sustentação psíquica para atravessar mudanças sem perder o próprio lugar.

Quando a mudança encontra significado



TRAVESSIA

Programa Clínico
Psicanalítico para
Lideranças em
Transição